

CORREIO SATURNINO

Roberto Saturnino Braga

Artigo nº 442/2017

VENDA

(Quem sabe o último Correio)

Tenho oitenta e seis anos, sessenta de política.

Votei em Getúlio Vargas em mil novecentos e cinqüenta.

Chorei sua morte, li sua carta, entrei na fila e vi seu corpo.

Trabalhei pelo Desenvolvimento no BNDE que ele criou.

Conheci pessoalmente e admirei Rômulo de Almeida, Inácio Rangel, Jesus Soares Pereira e Cleantho de Paiva Leite, seus projetistas, os Boêmios Cívicos como ele os chamava.

Vi e repudiei dois golpes entreguistas: o dele e o de Jango, que era um filho dele, dez anos depois.

Exultei quando Geisel rompeu e governou nacionalista.

Convivi com Tancredo, Ministro de Getúlio a vida inteira.

Revoltei-me profundamente com este terceiro golpe.

Visceralmente o vomitei.

Mais entreguista do que os outros dois.

Mais sem vergonha.

Que fatiou logo a Petrobras e entregou o Pre-sal.

Vendeu dezenas de dezenas de empresas brasileiras.

Que acabou com as ações preferenciais da Vale para torná-la uma Empresa de Mercado.

Que secou de verbas a cultura e a ciência do Brasil.

E quer vender as nossas terras para o mundo.

Que pôs à venda a Estação de Alcântara e o satélite brasileiro de informações.

Vendeu estradas e aeroportos

E quer vender a nossa Casa da Moeda.

Pois agora chega a nova que faltava,

Desfaçatez que nos deixa sem palavras:

Querem vender a irmã da Petrobras,

Vender a luz e a força do Brasil.

Querem vender, vender, privatizar.

Que vendam, pois, a p... que os pariu!

Roberto Saturnino Braga

saturninobraga@saturninobraga.com.br

www.saturninobraga.com.br